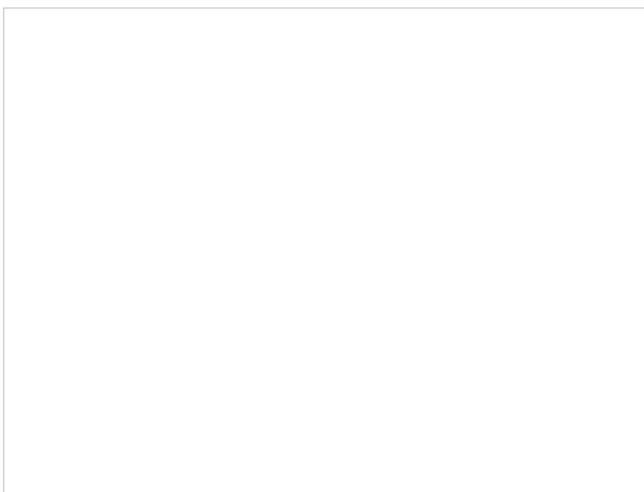


Mostra Presépios no imaginário mineiro reúne 45 peças feitas por artistas de todo o estado

Sex 03 dezembro

Uma das mais antigas tradições do Natal, o presépio ganha versões singulares pelas mãos de 40 artistas mineiros que participam de Presépios no imaginário mineiro, exposição que fica em cartaz de 4/12 a 16/1, na sala temporária da Galeria do Centro de Arte Popular (CAP), no Circuito Cultural Praça da Liberdade. Os presépios expostos estarão disponíveis para aquisição, com retirada feita somente ao final da mostra.



Crédito: Divulgação/Seplag

A exposição, gratuita e com curadoria do artista plástico e colecionador Edgar Garcia Maciel, é uma realização do Centro de Artesanato Mineiro (Ceart – MG) e do Centro de Arte Popular (CAP), em parceria com o [Governo de Minas](#), por meio das secretarias de [Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#) e de [Cultura e Turismo \(Secult\)](#), pela Lei de Incentivo à Cultura com patrocínio da [Cemig](#). A mostra conta ainda com o apoio do Sebrae Minas.

Acervo

Para o curador Edgar Garcia Maciel, a representação do nascimento do menino Jesus é resgatada com maestria na exposição que vai exibir o acervo de 45 presépios criados por artistas de várias regiões de Minas Gerais.

“A mostra Presépios no imaginário mineiro’ enfatiza essa rica tradição de montar presépios, disseminada há séculos pelo mudo afora e que em Minas é muito forte. A exposição resgata o significado de uma data lúdica, marcante em nossas infâncias, que traz novas esperanças e expectativas de mudanças em tempos tão difíceis para todos”, afirma o curador.

Oportunidade única

É importante destacar o apoio do Governo de Minas e dos parceiros, que proporcionaram o acesso de artesãos de vários municípios mineiros à exposição, entre eles, Aílton Chagas, artesão de Prados, na região de Campos das Vertentes, que até então não havia sido contemplado com ações

e promoções institucionais. Agora, ele participa pela primeira vez da exposição, apresentando um presépio concebido a partir de esculturas de madeira.

Aílton conta que está muito feliz e agradecido por fazer parte do time de artesãos participantes. “Sou imensamente grato ao Governo de Minas e ao Centro de Artesanato Mineiro que me ofereceram essa oportunidade inédita de ser selecionado e fazer parte da exposição junto com importantes artesãos mineiros”, acrescenta Aílton.

Tradição popular

Além disso, a coordenação executiva da exposição ampliou a divulgação da mostra com a utilização de dados do Cadastro do Artesão Mineiro (Sicab) disponibilizado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, via Diretoria de Artesanato. Outra selecionada é a artesã Iza Matos. “Estou muito feliz por ter sido selecionada para participar da exposição porque é uma grande chance de mostrar a minha arte e expressar a minha religiosidade, apresentando cenas do nascimento de Jesus no presépio criado por mim”, conta a artesã, natural de Itaobim, no Vale do Jequitinhonha.

A também artesã e ceramista Vera Lúcia, de Minas Novas, no Vale do Jequitinhonha, torce para que o público goste das peças criadas por ela para compor o presépio da exposição. “Estou muito orgulhosa de poder mostrar meu presépio para as pessoas e deixar os visitantes bem felizes”, torce.

Herança cultural

Ao cultivar a religiosidade e a celebração de um momento histórico tão importante, a proposta da mostra Presépios do imaginário mineiro, segundo o curador Edgar Garcia Maciel, é sobretudo manter viva a tradição da arte popular mineira, resgatando a herança cultural do estado com esculturas e montagens singulares das cenas que ocorreram no estábulo em Belém.

“É também uma oportunidade de ver o trabalho imaginativo e inovador de nossos artesãos que executam com maestria a confecção de presépios por intermédio de uma diversidade impensável de materiais e técnicas. Cada um dos artesãos dá sua contribuição para que cada presépio, embora trate do mesmo tema, tenha algum diferencial. É uma mostra que vale a pena ser vista”, convoca o curador.

Serviço

Exposição Presépios do imaginário mineiro

Abertura: 4/12/2021 (sábado), às 11h

Duração: até 16/1/2022

Horário de funcionamento: Terça a sexta-feira, das 12h às 18h30 (com permanência até às 19h) | sábados, domingos e feriados, das 11h às 17h

Local: Centro de Arte Popular – Rua Gonçalves Dias, 1.608, Circuito Cultural da Praça da Liberdade

Entrada gratuita